

O QUE O ISLÃ DIZ SOBRE AS CRIANÇAS (PARTE 4 DE 5): CUIDADO, AMOR E EDUCAÇÃO

Classificação:

Descrição: Ensinar as crianças os deveres do Islã

Categoria: [Artigos](#) [Sistemas no Islã](#) [Família](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em: 22 Sep 2014

Última modificação em: 22 Sep 2014

O Islã é uma religião preocupada com justiça e respeito e, como tal, leva direitos e responsabilidades muito a sério. O Islã afirma que é responsabilidade de cada indivíduo tratar toda a criação com respeito, honra e dignidade. O respeito começa com amar e obedecer aos mandamentos de Deus e desse respeito fluem todas as maneiras e altos padrões de moralidade que são inerentes no Islã. Deus espera que nós, crentes adultos, tratemos as crianças com respeito e que as amemos, eduquemos e cuidemos delas. Quando os direitos e responsabilidades são levados a sério, capacita para o amor e respeito a Deus.



"Aqueles que obedecerem a Deus e ao Seu Mensageiro e temerem a Deus e a Ele se submeterem, serão os ganhadores!" (Alcorão 24:52)

Crianças pequenas precisam de alimento, bebida, sono e também de amor e compaixão. Cuidar de suas necessidades físicas e ignorar suas necessidades emocionais e espirituais não é apropriado.

Depois do nascimento de um filho, aconselha-se as mães que os amamentem. O leite materno foi designado por Deus para se adequar especificamente às necessidades de cada criança. A ciência moderna provou as qualidades notáveis do leite materno. Ele tem células que combatem doenças chamadas anticorpos, que ajudam a proteger os bebês de germes, doenças e até da "Síndrome da morte súbita infantil".^[1]

O colostro, um fluido amarelo e espesso produzido antes do leite durante a gravidez e logo após o nascimento, dará aos bebês o melhor começo na vida. O leite muda com o tempo para atender as necessidades do bebê. Por volta do terceiro ao quinto dia após o nascimento, o leite materno tem a quantidade exata de gordura, açúcar, água e proteína necessários para o crescimento de um bebê.

"As mães amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, aos quais desejarem completar a lactação..." (Alcorão 2:233)

Entretanto, Deus não coloca os crentes em qualquer situação com a qual não possam lidar, e se a amamentação não for possível, há alternativas como usar uma ama de leite e, mais comumente, alimentar o bebê com fórmulas especificamente elaboradas para as necessidades do bebê.

"Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agradecer-vos, é para que Lhe agradeçais." (Alcorão 5:6)

Assim que tiverem idade suficiente para compreender, as crianças devem ser ensinadas a amar a Deus. Isso geralmente é fácil porque as crianças são naturalmente dispostas a conhecer e amar a Deus. É simples para elas entender que Deus é o Criador. É responsabilidade dos pais ou dos cuidadores ensinar as crianças que Deus é Único e que não há nenhuma divindade merecedora de adoração, exceto Ele.

Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o : Ó filho meu, não atribuas parceiros a Deus, porque a idolatria é grave iniquidade. (Alcorão 31:13)

Pais, guardiães e cuidadores são responsáveis por ensinar as crianças os deveres do Islã. As crianças devem aprender a forma correta de adorar Deus e a melhor maneira é fazer isso por meio do exemplo. As crianças estão aprendendo a partir do momento que podem interagir com seu ambiente. Mesmo quando uma criança muito pequena ouve o chamado para a oração, saberá que é o momento de todas as atividades mundanas serem interrompidas, enquanto os crentes focam sua atenção em Deus. As crianças aprendem pela observação do comportamento daqueles que as cercam.

A partir das tradições do profeta Muhammad, que Deus o exalte, aprendemos que é obrigatório ensinarmos aos nossos filhos a orar quando estiverem com sete anos de idade e adverti-los por não orar quando alcançarem a idade de dez anos.^[2] A realidade é que em uma casa na qual são visíveis a oração e a adoração praticada de forma correta, as crianças são ansiosas por orar e geralmente ainda muito pequenas podem ser vistas se curvando e prostrando ao lado de seus pais.

Aos sete anos de idade as crianças devem aprender a como orar corretamente. Por volta dos dez anos as crianças devem ser advertidas se não orarem. Qualquer que seja a disciplina usada, deve ser tal que a criança entenda que orar é importante. Bater na criança nunca é uma opção.

As crianças devem aprender e ser encorajadas a observar aqueles ao seu redor, enquanto executam todas as outras obrigações de um crente na unicidade de Deus. Devem ser capazes de ver que aqueles que as rodeiam jejuam e realizam outros atos de adoração, como a leitura do Alcorão. Também devem observar seus cuidadores exibindo boas maneiras e boa moral. Os companheiros do profeta narraram que as crianças aprendiam o básico do Islã muito jovens.

Costumávamos observar o jejum e fazer nossos filhos jejuarem. Fazíamos brinquedos de lã para eles e se um deles chorasse pedindo comida, dávamos o brinquedo até que chegasse a hora de quebrar o jejum.[3]

Fui levado para o hajj com o mensageiro de Deus, que Deus o exalte, quando estava com sete anos.[4]

O Islã é uma religião holística. Portanto, necessidades físicas pertencentes a este mundo não devem ser negligenciadas. As crianças têm o direito de viver com segurança e de ter todas as suas necessidades físicas atendidas. O destacado sábio muçulmano Imam an Nawawi disse: "O pai[5] deve educar seus filhos com boas maneiras em todas as coisas, comer, beber, se vestir, dormir, sair de casa, entrar em casa, dirigir veículos, etc. Deve instilar neles os atributos de uma boa pessoa, como amor pelo sacrifício (pessoal), a colocar os outros em primeiro lugar, ajudar os outros, nobreza e generosidade. Deve mantê-los afastados de características negativas como covardia, mesquinhez, falta de nobreza, falta de ambição, etc. As crianças também devem ser protegidas de injúria física e de qualquer coisa que possa levá-las a pecar.

O Islã dá as crianças muitos direitos e se preocupa com seu bem-estar espiritual, físico e emocional. Na parte final dessa série de artigos, discutiremos questões de justiça, igualdade e custódia.

Notas de rodapé:

[1] Fonte do governo federal americano para informação sobre a saúde das mulheres. (<http://www.womenshealth.gov/breastfeeding/benefits/>)

[2] *At-Tirmidhi, Abu Dawood.*

[3] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim.*

[4] *Saheeh Al-Bukhari*

[5] Considera-se que isso inclui a mãe, cuidadores e guardiães.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/3628/o-que-o-islã-diz-sobre-as-criancas-parte-4-de-5>

